

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020  
(Do Sr. MARCELO FREIXO)

Apresentação: 11/05/2020 15:57

RIC n.457/2020

Solicita ao Senhor Ministro de Estado da Justiça informações acerca do interrogatório, a pedido do Presidente Jair Bolsonaro, de Ronnie Lessa, acusado assassinato da Vereadora Marielle Franco e preso no presídio federal de Mossoró (RN).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Senhor Ministro de Estado da Justiça relativas ao interrogatório de Ronnie Lessa, acusado do assassinato da vereadora Marielle Franco e preso no presídio federal de Mossoró (RN), realizado a pedido do Presidente Jair Bolsonaro conforme reconhecido pelo próprio Presidente em discurso do dia 24/04/2020:

1. Quando ocorreu o interrogatório mencionado no discurso do dia 24/04/2020 pelo Presidente Jair Bolsonaro?
2. O interrogatório deu-se no âmbito de algum inquérito - sim ou não? Em caso positivo
  - a. qual o número do inquérito em questão?
  - b. quem é o delegado responsável pelo inquérito?
3. Quem foi (foram) o(s) agente(s) público(s) responsável(is) pela condução do referido interrogatório?
4. Considerando que o interrogado encontra-se preso no presídio federal de segurança máxima de Mossoró (RN),
  - a. houve pedido de autorização para o interrogatório do preso ao Corregedor do presídio federal, juiz federal Dr. Walter Nunes da Silva Junior?
  - b. quem foi a autoridade responsável por solicitar tal autorização?

- c. qual foi a resposta ao pedido de autorização para interrogatório? Quando se deu tal resposta?

## JUSTIFICATIVA

O Presidente Jair Bolsonaro, em discurso proferido no dia 24 de Abril de 2020, declarou que pediu à Polícia Federal que interrogasse Ronnie Lessa, suspeito de ter assassinado a Vereadora Marielle Franco. Disse ainda que seu pedido foi atendido e que obteve cópia do interrogatório. O Presidente declarou, literalmente:

**Fiz um pedido para a PF, quase como um 'por favor'. Chegue em Mossoró e interroque o sargento. A PF foi lá, interrogou e está comigo a cópia do interrogatório onde ele diz: 'minha filha nunca namorou filho do Bolsonaro, ela sempre morou nos Estados Unidos'.**<sup>1</sup>

Ronnie Lessa foi transferido para presídio federal de Mossoró (RN)<sup>2</sup> em 29 de Março de 2019, onde se encontra sob custódia do Estado desde então.

Como se vê na transcrição do discurso, o Presidente chega a mencionar uma frase atribuída ao interrogado Ronnie Lessa. Declara, como justificativa para sua interferência no caso, a suspeita de que seu filho mais novo tenha namorado a filha do então Policial Militar Ronnie Lessa. Essa suspeita foi levantada em março de 2019 pelo delegado responsável, à época, pela investigação da morte da vereadora, Giniton Lages<sup>3</sup>. O acusado Ronnie Lessa, como é público e notório, era vizinho de Bolsonaro no condomínio Vivendas da Barra, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

<sup>1</sup> Íntegra do discurso do Presidente Jair Bolsonaro justificando a demissão do Ministro Sérgio Moro: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/04/24/leia-integra-do-discurso-de-bolsonaro-apos-demissao-de-moro.htm>

<sup>2</sup> Conforme noticiado pelo jornal O Globo: <https://oglobo.globo.com/rio/acusados-de-matar-marielle-franco-sao-transferidos-para-presidio-federal-e-m-mossoro-23561484>

<sup>3</sup> Conforme veiculado em matéria do jornal Valor Econômico: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2019/03/12/filha-de-suspeito-em-caso-marielle-teria-namorado-filho-de-bolsonaro.ghtml>

É de interesse público esclarecer as circunstâncias em que se deu esse interrogatório, seja pela importância na elucidação do caso Marielle Franco, seja para esclarecer a extensão da interferência do Presidente na Polícia Federal e nos aparatos de investigação do Estado.

Por fim, registre-se que não pretendemos ter acesso ao conteúdo do interrogatório mas tão somente às circunstâncias em que o mesmo foi autorizado e realizado, matérias de interesse público. Não cabe, portanto, cogitar qualquer tipo de sigilo investigatório, devendo a informação ser prestada a este Congresso Nacional de forma plena.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 2020.



**MARCELO FREIXO**  
**DEPUTADO FEDERAL**